

DIÁRIO DE EXPEDIÇÃO

FUNDAMENTAL 2



DIÁRIO DE
EXPEDIÇÃO



FUNDAMENTAL 2

ESSE DIÁRIO PERTENCE A:



CAPA, PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES

Jéssica Kawaguiski

TEXTURAS E FOTOGRAFIAS

Pintura Abstrata Rosa, Preta E Amarela - Dids

Fotografia barco - Jéssica Kawaguiski

Derramamentos De Tinta De Várias Cores - Dids

Foto De Close Up De Pintura Abstrata - Dids

TEXTO

Eveline Xavier

ADAPTAÇÃO DE TEXTO

Letícia Lopes

ADAPTAÇÃO DE CONTEÚDO

Jéssica Kawaguiski, Letícia Lopes e Raissa Faria

PREPARAÇÃO DE ORIGINAIS

Letícia Lopes

REVISÃO DE PROVAS

Emanuela São Pedro e Rogério Coelho

Algumas ilustrações desse material tiveram como referência as produções feitas pelos alunos participantes do projeto Conexão Comunidade no período das oficinas presenciais de 2019 e 2022.

Produzido em colaboração metodológica com o Projeto de Pesquisa e Extensão Tecnologias da Comunicação Educativa – UFMG; os grupos de pesquisa Mobiliza (Grupo de Pesquisa em Comunicação, Mobilização Social e Opinião Pública) e Ipê (Grupo de Pesquisa em Instituições, Públicos e Experiências Coletivas), do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da UFMG (PPGCOM-UFMG); apoio técnico de docentes do PPGCOM UFMG.

Impresso na Gráfica Paulinelli, maio de 2023.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Xavier, Eveline Diário de expedição : de quantas pessoas, memórias e lugares você é feito? / [texto Eveline Xavier ; ilustração Jéssica Kawaguiski]. -- 3. ed. -- Belo Horizonte, MG : Agência de Iniciativas Cidadãs, 2023.

ISBN 978-65-87808-43-7

1. Cultura popular 2. Educação 3. Patrimônio cultural 4. Sociologia educacional I. Kawaguiski, Jéssica. II. Título.

23-145322

CDD-370.1934

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Aspectos socioculturais : Sociologia educacional 370.1934

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

AGÊNCIA DE INICIATIVAS CIDADÃS

DIÁRIO DE EXPEDIÇÃO

DE QUANTAS PESSOAS, MEMÓRIAS
E LUGARES VOCÊ É FEITO?



BELO HORIZONTE
2023



Quanto tem das pessoas da sua família dentro de você? Quanto tem dos livros de história que você gosta e das músicas que você ouve?

O que você carrega do lugar onde mora e dos lugares por onde andou? Quantas paisagens você guarda nos olhos e nos ouvidos?

Quantas palavras, daquelas que só entende quem é daí, cabem na sua cabeça? Mais quantas lendas e causos?





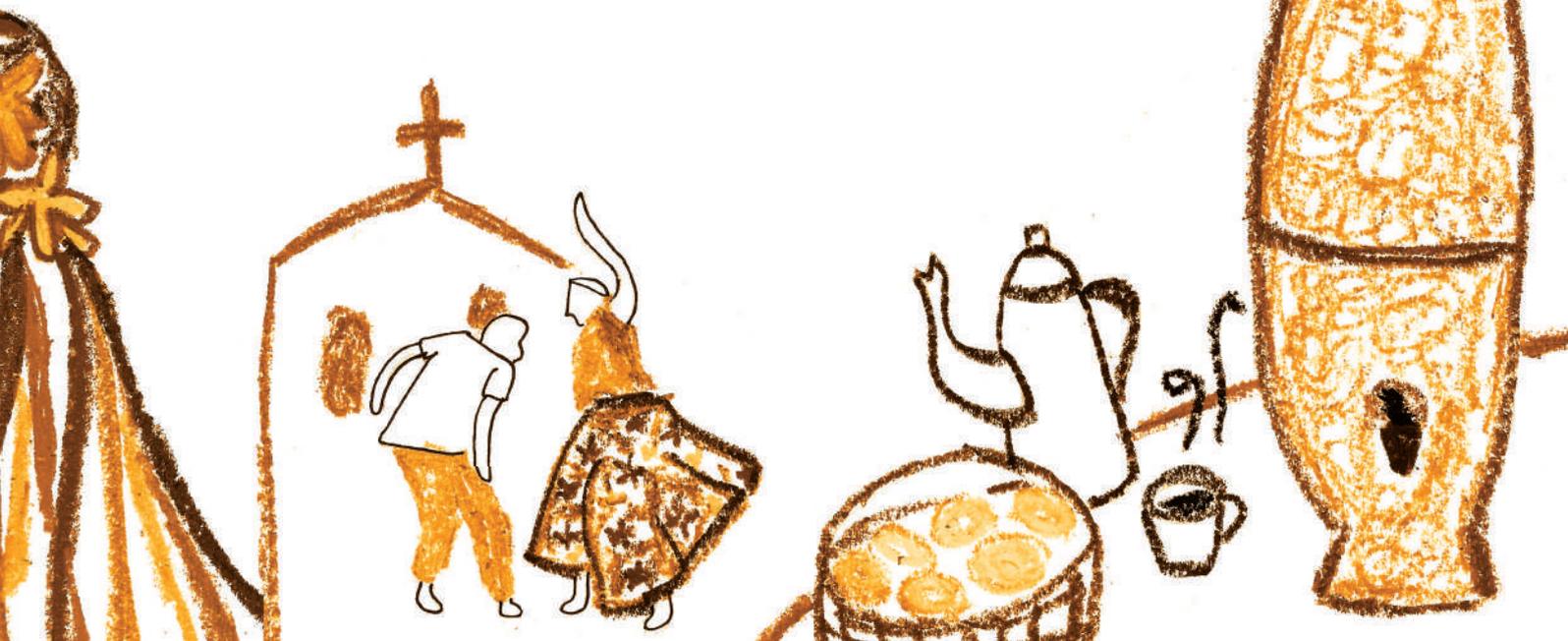
Quantas comidas gostosas cabem na memória da ponta da sua língua? Quantos cheiros na memória do seu nariz?

Quantas coisas você aprendeu com alguém mais velho ainda cabem nas suas mãos, nos seus pés, no lugar onde você sente suas emoções?

Quais memórias você vai passar à frente e quais vai precisar deixar para trás?

Gente é feita de memórias, de lugares e de outras tantas pessoas. O que aprendemos no lugar onde vivemos, como isso nos transforma e o que escolhemos lembrar e contar sobre nós mesmos é o que fica pra quem vier depois, é o nosso patrimônio.

De quantas pessoas, memórias e lugares você é feito (a)?



O QUE É UM DIÁRIO DE EXPEDIÇÃO?

Não é um livro, não é uma cartilha, nem é bem um guia. Pode até parecer um caderno de atividades, mas ele não foi feito para ser só isso.

Então, afinal, o que é um **diário de expedição**?

Para descobrir, você vai precisar percorrer página por página. No final, é você quem vai dizer do que se trata essa pequena pilha de papéis.

Ok, então é só mais um diário como aqueles do século passado? Também não. Este diário é um convite para uma jornada. É uma cápsula do tempo sobre um mundo que a cada minuto já não é o mesmo. É um mapa para desvendar grandes mistérios que estavam o tempo todo debaixo do nariz. É uma oportunidade de contar a sua versão dos fatos e fazer história sobre o que está ao seu redor.

A maior parte deste diário está por fazer, como um bom diário deve ser. Não tenha pressa, tome o tempo que precisar para preenchê-lo.

COMO USAR ESTE DIÁRIO?



PERGUNTE! PERGUNTE O TEMPO TODO!

Para todo mundo e para si mesmo. Sobre as histórias por trás das coisas, sobre o passado, presente e futuro. Faça perguntas difíceis e faça também as que parecem fáceis.



USE TODOS OS SEUS SENTIDOS!

Veja, escute, cheire, mastigue, toque, sinta. Não se apoie só no que disseram, vá colher suas próprias pistas. Muitas das respostas para as grandes perguntas do mundo não moram nas palavras.



ANDE POR AÍ!

Use seu corpo e sua imaginação para percorrer novos lugares ou fazer um caminho diferente. Vá a um canto da casa que não costuma ir, a um novo lugar na vizinhança, a um espaço misterioso da sua mente. Ande pelos lugares e pelas lembranças como se fosse a primeira vez.



CONTE TUDO PARA O DIÁRIO!

Não deixe passar nada sobre o que você descobrir. Registre tudo! Escreva, desenhe, colora, faça um manual, um mapa, tire fotos, grave um áudio ou um vídeo. À sua maneira, conte as histórias que encontrar.



SEJA CORAJOSO(A) E CONFIANTE!

Você tem todas as ferramentas e habilidades de que precisa, não tenha medo de usá-las para enfrentar os desafios que vão aparecer. Não desconfie do seu faro de pesquisador e aposte na sua imaginação! Toda pista é importante e te leva a uma nova descoberta.

**LEMBRE-SE: NINGUÉM MELHOR QUE VOCÊ
PARA CONTAR SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS.**

DO QUE VOCÊ VAI PRECISAR?

Este diário + Você + Uma ou várias pessoas mais velhas + Lugares + Algumas dessas ferramentas (o que você tiver aí ou puder pedir emprestado)

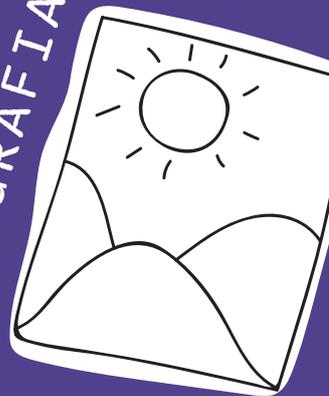
GRAVETOS



LÁPIS



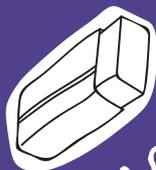
FOTOGRAFIAS



COLA



BORRACHA



APONTADOR





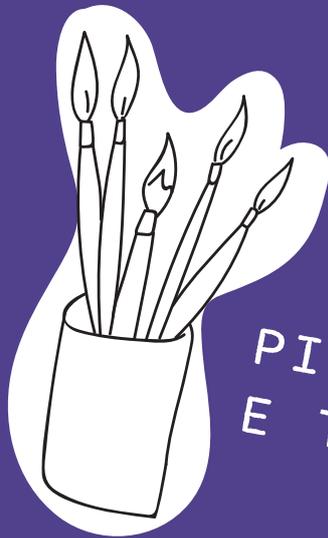
DIÁRIO



PAPÉIS

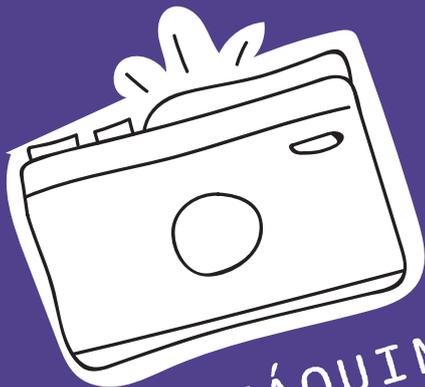
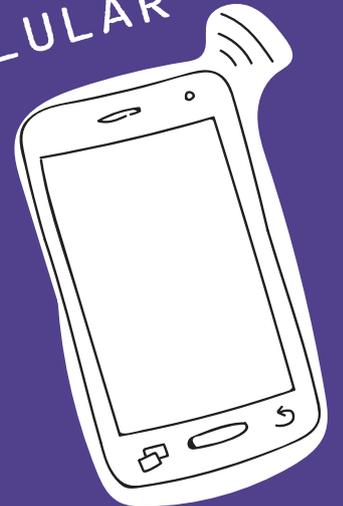


FITA
ADESIVA



PINCÉIS
E TINTAS

CELULAR



MÁQUINA
FOTOGRAFICA



TESOURA

QUAIS DESAFIOS

VOCÊ VAI ENCONTRAR?

Marque o quadrinho toda vez que concluir um desafio.



1

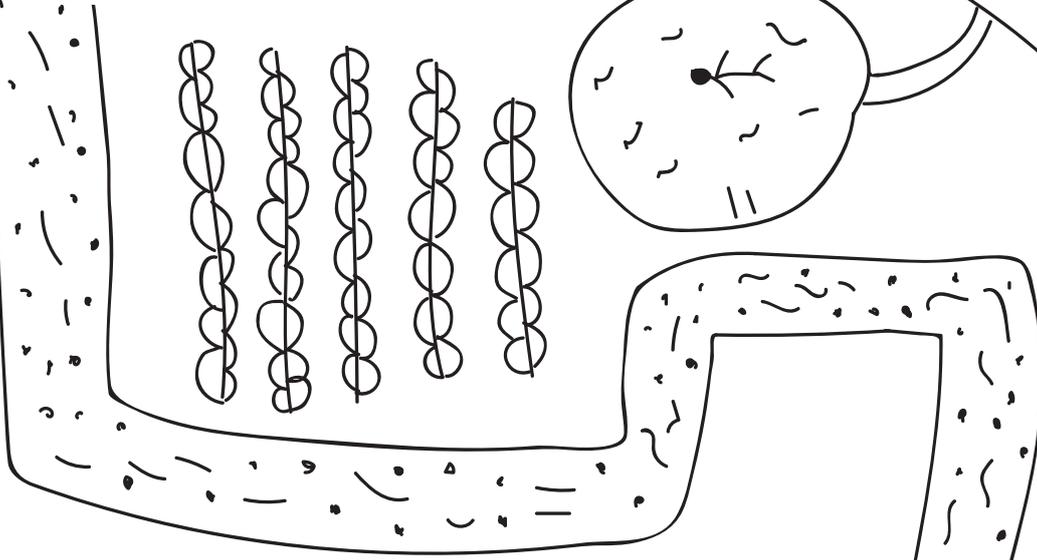


PISTAS QUE ESTÃO DENTRO DAS MEMÓRIAS

19



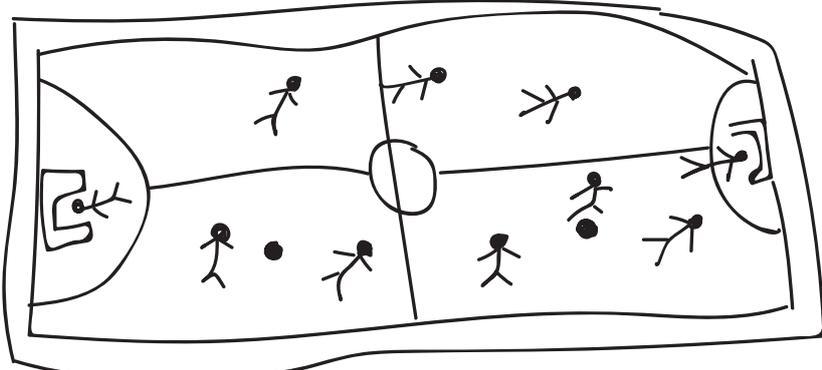
2 PISTAS QUE ESTÃO NOS LUGARES



PISTAS QUE ESTÃO DENTRO DE VOCÊ **3**



GLOSSÁRIO





MESTRES

E MESTRAS

Antes de você, outros (as) jovens também se aventuraram em expedições para aprender histórias e descobrir memórias que estavam a sua volta. Ao fim dessa jornada, eles (as) se tornaram grandes mestres (as) guardiões (ãs) da memória de seu povo. Hoje eles (as) são responsáveis por contar sua versão da história e compartilhar os poderes que herdaram com sua gente.

Ao longo desse diário eles (as) serão seus (suas) conselheiros (as), inspirações para você conquistar seus próprios poderes e concluir os desafios.



MAHIN DOCEIRA

Filha de quitandeiras ancestrais, aprendeu desde pequena a controlar o tempo, guardando-o em pequenos pedaços nos sabores e nos cheiros das receitas, capazes de teletransportar quem os saboreia. É guardiã de um dos maiores tesouros de sua comunidade: o livro de receitas, que possui doces criados pelo contato de saberes de diversos povos, registrados pela sua mãe e sua avó.

PODER ESPECIAL

CONTROLAR O TEMPO E TELETRANSPORTE

HABILIDADE

TRANSFORMAR TODAS AS FRUTAS, VERDES OU MADURAS, CASCAS E POLPAS EM DOCES

EQUIPAMENTOS

TACHO DE COBRE E COLHER DE PAU

SEU JOÃO PEDRO ANTÔNIO JUNINO

Possui a sabedoria dos conhecimentos da terra, que fazem a plantação crescer o ano inteiro. Quando criança, era sempre provocado pelos parentes de longe, que o chamavam de caipira. Mas um grande mestre sábio lhe ensinou o valor do conhecimento do campo e o presenteou com uma sanfona mágica, capaz de criar festejos e danças que não deixam ninguém parado. Hoje é o protetor do campo e avisa a todos quando é tempo de colheita.

PODER ESPECIAL

CRIAR FESTEJOS E DANÇAS IRRESISTÍVEIS
COM MANIPULAÇÃO DA MATÉRIA

HABILIDADE

FAZER A PLANTAÇÃO CRESCER O ANO TODO

EQUIPAMENTOS

SANFONA MÁGICA



BALTAZAR REISEIRO

Não se sabe ao certo quantos anos tem, pois é dono das histórias mais antigas do mundo. Aprendeu a cantar e tocar viola quando quase ninguém sabia ler e escrever e assim descobriu que transformava qualquer palavra em música. É capaz de recuperar as memórias esquecidas das pessoas que ouvem o seu canto e as melodias da sua viola, além de emocionar e despertar solidariedade por onde passa.

PODER ESPECIAL

TRANSFORMAR QUALQUER PALAVRA EM MÚSICA
COM O PODER DE MEMÓRIA AVANÇADA

HABILIDADE

DESPERTAR EMOÇÃO E SOLIDARIEDADE

EQUIPAMENTOS

VIOLA CAIPIRA



UÇÁ PESCADOR

Pouco se sabe sobre sua origem, mas todos conhecem suas histórias, que ninguém sabe ao certo se são verdadeiras ou inventadas. Possui super sentidos poderosos e habilidades incríveis como andar por dias sem parar, encontrar qualquer coisa na lama e nunca se perder nos labirintos do manguezal. Há quem acredite que ele consegue conversar com a natureza.

PODER ESPECIAL

SENTIDOS EXTRAORDINÁRIOS, VISÃO DE
LONGO ALCANCE

HABILIDADE

NÃO SE PERDE NO MANGUE

EQUIPAMENTOS

CANOVA





DANDARA KALUNGA

Herdeira de povos do outro lado do Grande Oceano, é uma griô quilombola, guardiã de valiosos saberes dos seus antepassados. Conhece os mistérios das línguas bantu e é uma ótima artesã. Confecciona panelas de barro e balaios de palha encantados que, quando usados, podem multiplicar alimentos.

PODER ESPECIAL

CRIAR PANELAS DE BARRO E BALAIOS DE PALHA ENCANTADOS PELA MULTIPLICAÇÃO DE ALIMENTOS

HABILIDADES

FALA DIVERSAS LÍNGUAS BANTU

EQUIPAMENTOS

CESTO DE PALHA ENCANTADO

Desvende alguns mistérios sobre os (as) mestres (as) ligando as palavras aos seus significados:

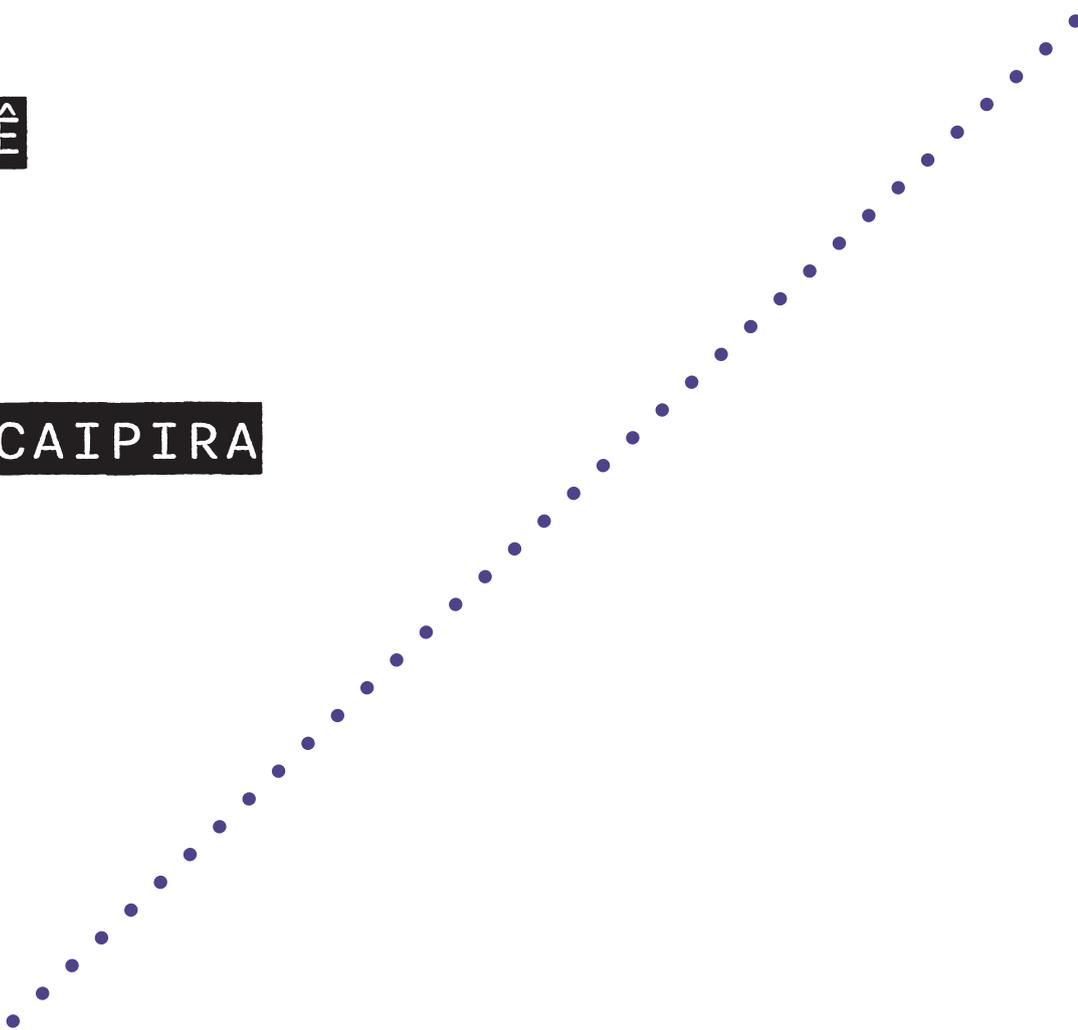
QUITANDA

BALANCÊ

VIOLA CAIPIRA

MANGUE

BANTUS





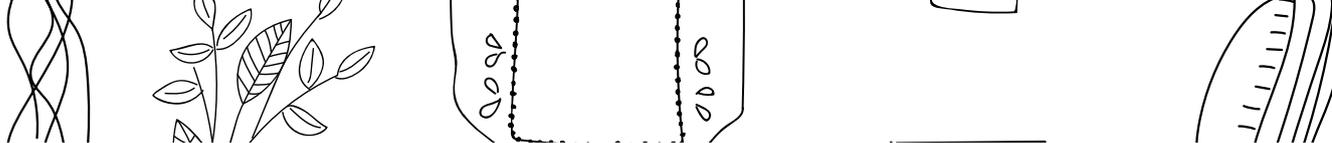
Povos muito diversos, mas com uma língua materna em comum. Eles habitavam uma extensa faixa de terra na África Subsaariana, que compreendia o que hoje são os territórios da Angola, Congo, Moçambique, África do Sul e dezenas de outros países.

Ecossistema costeiro de transição entre os biomas terrestre e marinho presente em diversos locais do território brasileiro. Possui importantes funções ambientais, mas é uma das vegetações mais ameaçadas do mundo.

Símbolo da música popular, é um instrumento que se assemelha ao violão. Possui dezenas de formas diferentes de afinação, que marcam diferenças entre musicalidades regionais.

Expressão dita pelo marcador (ou narrador) das quadrilhas de festa junina para dizer aos pares que dançam ao ritmo da música

Palavra de origem do quimbundo, língua falada no noroeste de Angola, que, nessa região, se refere ao tabuleiro em que são expostos gêneros alimentícios à venda nas feiras, inclusive verduras e legumes.

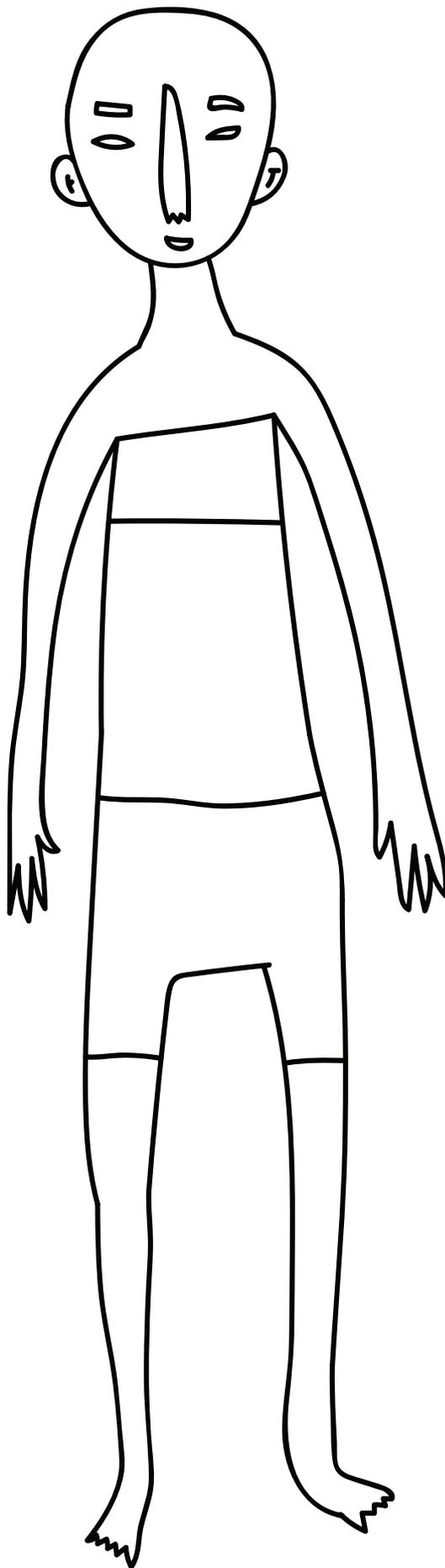


Para continuar a sua jornada nesse Diário você deve criar um (a) personagem poderoso (a) como os (as) mestres (as) que apresentamos. Ele (a) é um (a) mestre (a) aprendiz e representa você.

Dê vida a esse (a) personagem criando a aparência dele (dela). Também dê um nome original para ele (a).

DESTAQUE OS ADESIVOS QUE ENVIAMOS PARA VOCÊ NO KITE COLE NA PÁGINA ABAIXO PARA CARACTERIZAR O (A) PERSONAGEM! USE OS PAPÉIS COLORIDOS QUE ENVIAMOS, DESENHE, PINTE, CRIE MAIS DETALHES.





NOME :

A cada desafio desse Diário você adquire novas habilidades e poderes para o (a) personagem!

OS CAMPOS ABAIXO DEVEM SER RESPONDIDOS NA MEDIDA EM QUE VOCÊ FOR COMPLETANDO OS DESAFIOS, ENTÃO NÃO PREENCHA AGORA! VOLTE MAIS TARDE QUANDO O DIÁRIO INDICAR PARA VOCÊ VIR AQUI COMPLETAR!

HISTÓRIA DO (A) SEU (SUA) PERSONAGEM:

PODER ESPECIAL:

HABILIDADE:

EQUIPAMENTOS:



DESAFIO 1:

PISTAS QUE ESTÃO

DENTRO DAS MEMÓRIAS

As experiências vividas são as que transformam um (a) aprendiz em mestre (a). Para resolver esse desafio, busque pistas em sua memória e nas memórias das pessoas que estão à sua volta.

Vá para um lugar tranquilo, feche os olhos e respire fundo. Tente puxar aí na memória as lembranças mais antigas que você tem e veja quantas coisas dessa lista você consegue lembrar.

DICA 1

Se estiver muito difícil, peça ajuda a uma pessoa que já te conhece há muito tempo.

DICA 2

Registre! Você pode anotar, desenhar, gravar um áudio ou um vídeo sobre essas lembranças.

1 A primeira música ou cantiga que lembra ter aprendido.

2 A brincadeira da infância de que mais gostava.

3 Um brinquedo que você mesmo fez.

4 Uma comida, "receita de família", que mais gosta.

5 Como era o primeiro lugar em que morou.

6 Quem foi seu primeiro amigo ou amiga.

7 Como era o lugar mais bonito em que já estive.

8 A coisa mais bonita que já ouviu.

9 Como é o primeiro caso, lenda ou história que te marcou.

E aí, quantas coisas conseguiu lembrar?

Agora, investigue a pessoa mais velha com quem você tem contato. Ela pode guardar informações importantíssimas para a sua missão. De quantas coisas da lista ela consegue se lembrar?

Nome da pessoa mais velha:

Qual sua relação com ela (exemplo: é parente, amiga da família, vizinha, trabalha na sua escola)?

Idade (se ela quiser dizer, claro):

Cidade de onde a pessoa veio:

Quer umas dicas?
A gente preparou um vídeo pra você!

SÉRIE MEU QUINTAL
PATRIMÔNIO: VÍDEO
COM CELULAR

Use um celular
para fazer a leitura
do QR Code, ou
digite o título do
vídeo no YouTube
para encontrá-lo.



4

Como era o primeiro lugar em que ela morou?
Faça um desenho junto dessa pessoa para mostrar como era o lugar.

5

Diga uma festa tradicional que ela tenha ido. Conte aqui como foi.

6 Qual a coisa mais bonita que essa pessoa já ouviu?
Desenhe o som aqui.

7 Um caso, lenda ou história que marcou essa pessoa.
Você pode anotar, desenhar ou filmar a pessoa contando.

Agora, tire um tempo para comparar suas memórias com as da pessoa mais velha.

O que você encontrou de mais diferente e de mais parecido? Quer descobrir mais coisas? Mostre suas lembranças para a pessoa mais velha e converse sobre as diferenças e semelhanças.

DIFERENTE

PARECIDO

The notebook is open, showing two pages. The left page has a dark blue header with the word 'DIFERENTE' in white capital letters. Below the header are ten horizontal lines for writing. The right page has a dark blue header with the word 'PARECIDO' in white capital letters. Below the header are ten horizontal lines for writing. The notebook has a light blue cover and a white spine with a dotted line.

Ao fim desse desafio, o seu (sua) personagem aprendiz acumulou conhecimentos e habilidades que ajudarão a descobrir mistérios sobre o passado. Volte às histórias dos mestres (as) e use as memórias que você acabou de coletar para se inspirar e inventar a história do seu (sua) personagem. Como é o lugar de onde ele (a) veio? Qual a história de seu povo? Quais os aprendizados mais importantes que ele (a) recebeu? Quais são os momentos mais marcantes da sua vida?



NOME :

Uçá Pescador

VOLTE NA PÁGINA 21 E
ESCREVA A HISTÓRIA DO
SEU (SUA) PERSONAGEM,
AO LADO DA FIGURA
DELE(DELA), NO
LOCAL INDICADO.

HISTÓRIA DO (A) SEU (SUA) PERSONAGEM:

Pouco se sabe sobre sua origem, mas todos conhecem suas histórias, que ninguém sabe ao certo se são verdadeiras ou inventadas. Possui super sentidos poderosos e habilidades incríveis como andar por dias sem parar, encontrar qualquer coisa na lama e nunca se perder nos labirintos do manguezal. Há quem acredite que ele consegue conversar com a natureza.

PODER ESPECIAL:

Sentidos extraordinários, visão de longo alcance

HABILIDADE:

Não se perde no mangue

EQUIPAMENTOS:

Canoa



DESAFIO 2:

PISTAS QUE ESTÃO

NOS LUGARES

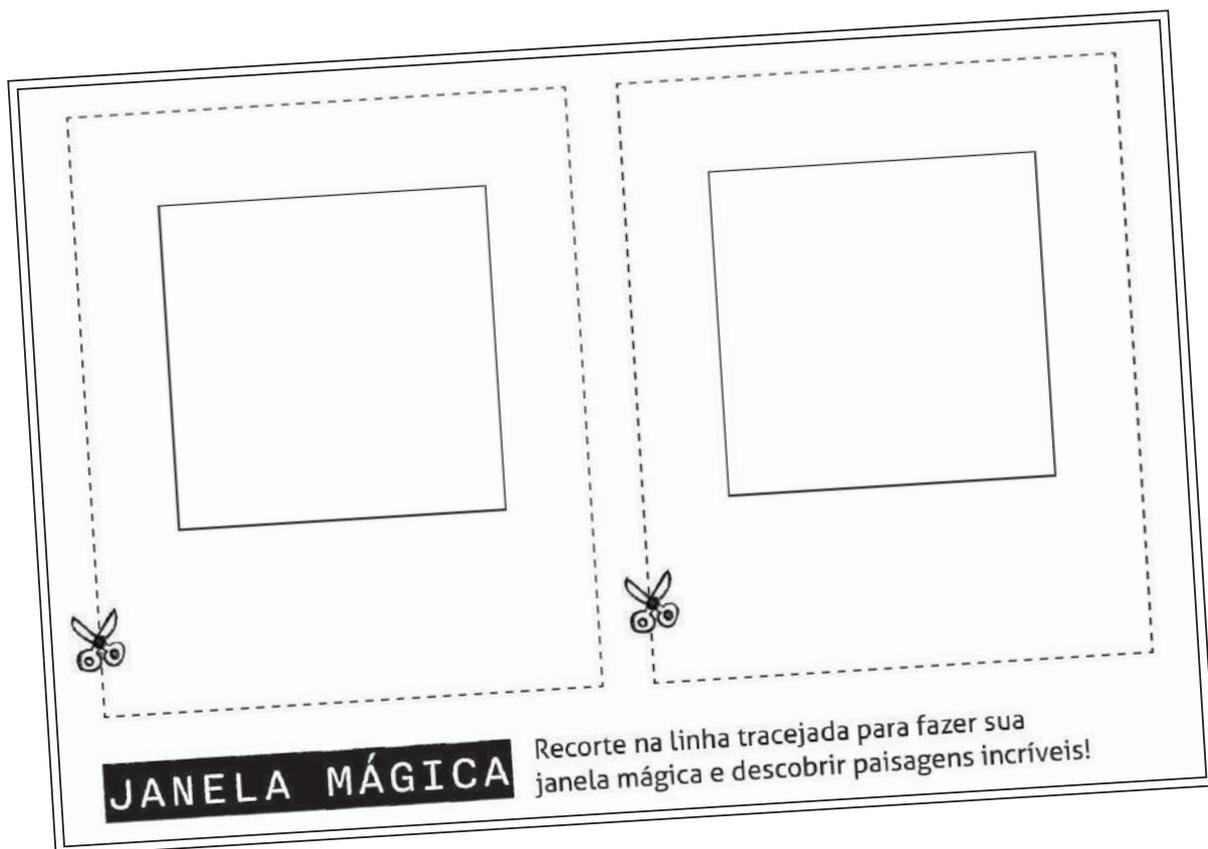
Seu (sua) personagem recuperou memórias importantes na jornada que percorreu até aqui, mas ele se tornará mais poderoso quando adquirir conhecimentos sobre o lugar onde está.

Recolha pistas que passaram despercebidas sobre o lugar onde você vive.

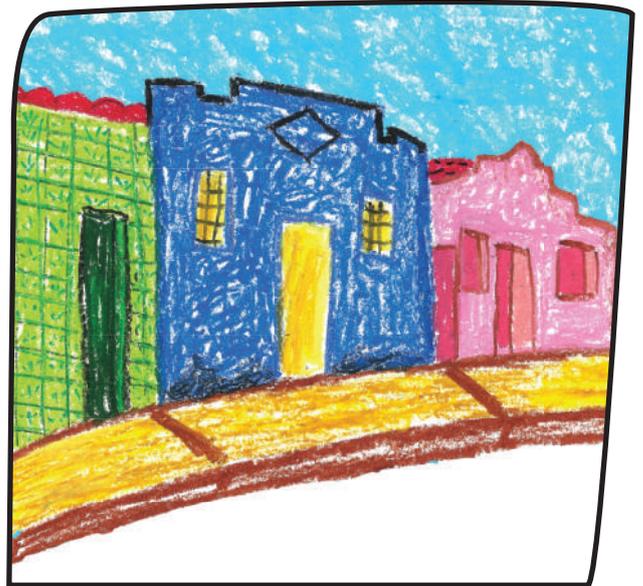
Recorte o quadrado abaixo. É uma janela mágica com o poder de transformar o que você vê. Vá com ela até o seu quintal, varanda, calçada, ou praça perto de casa.

Ande pelo lugar olhando a parte alta das coisas, ali, bem perto do céu, depois a parte baixa, perto dos seus pés. Repare no tamanho do que vem em primeiro plano, bem perto da janela, e no tamanho do que está lá no fundo.

UTILIZE O PAPEL QUE ENVIAMOS PARA VOCÊ
COM O TRACEJADO DA JANELA E RECORTE.
ELE VIRÁ ASSIM:



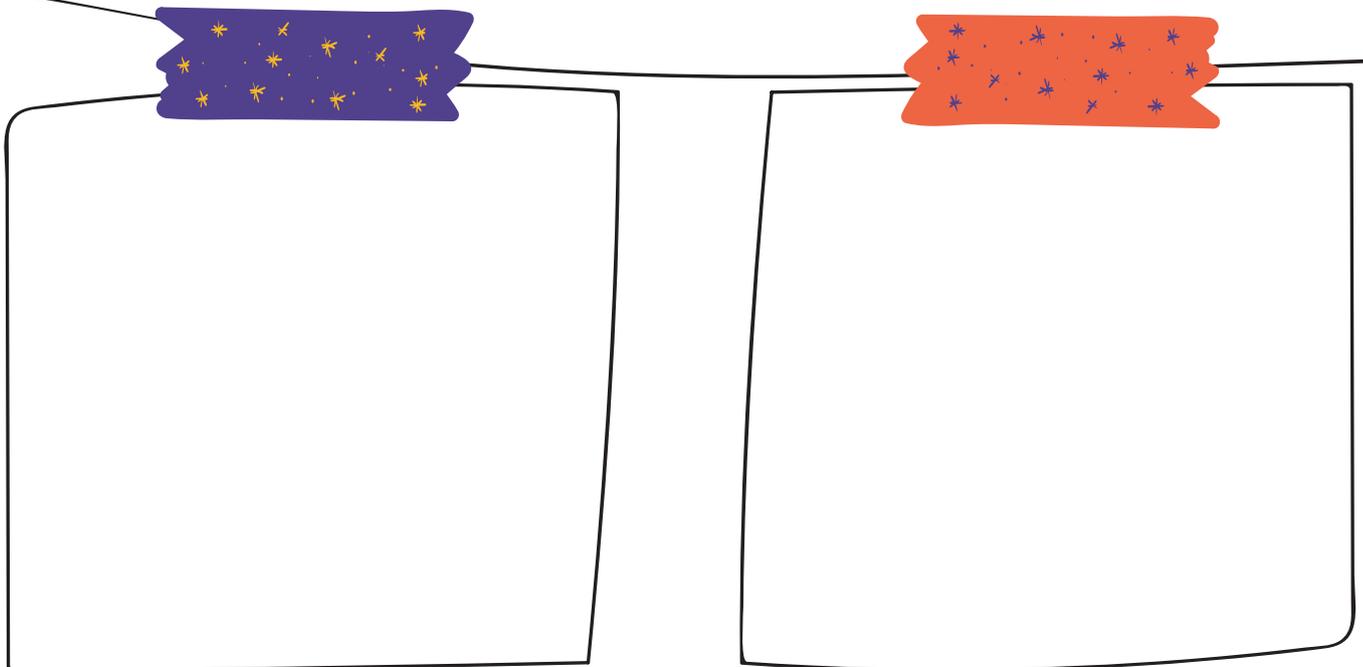
APROXIME E AFASTE: ASSIM VOCÊ CONSEGUE VER UMA PAISAGEM INTEIRA OU FOCAR NOS DETALHES, CONFERE SÓ:

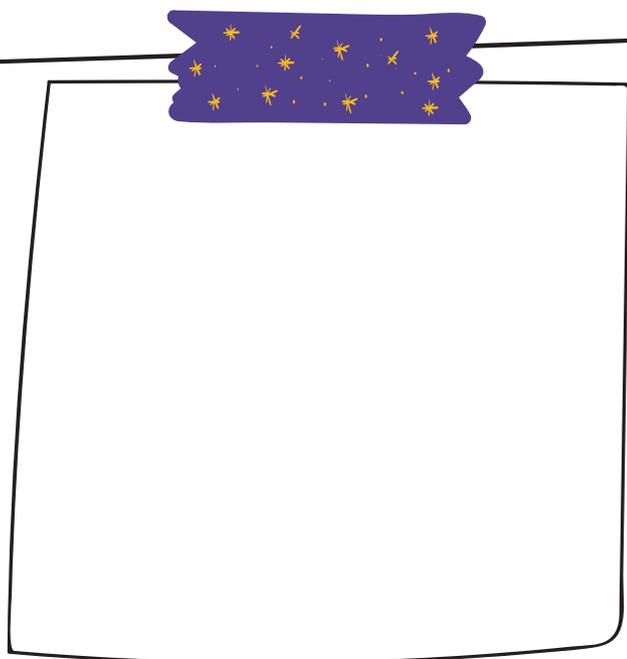
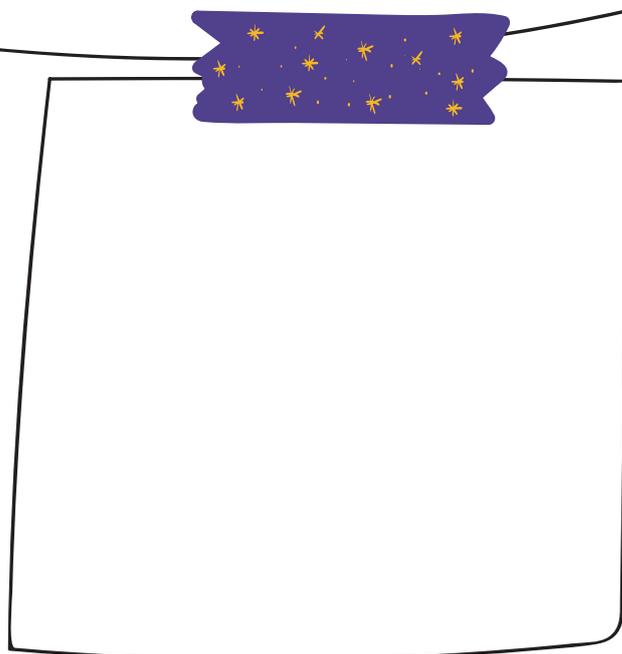
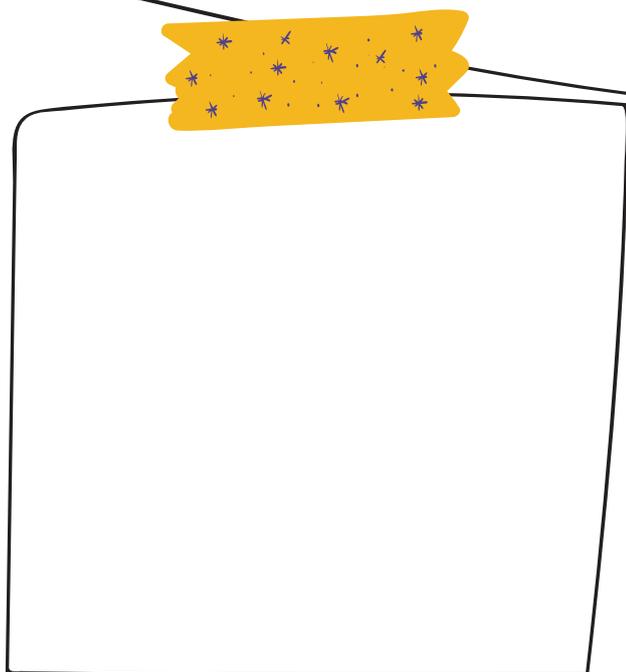


Procure alguns elementos usando a janela mágica. Quando encontrar, faça uma espécie de fotografia, desenhando nas molduras a seguir:

- A coisa mais antiga que você encontrar.
- A coisa mais nova que você encontrar.
- Algo que você vê todos os dias, mas agora de um ângulo diferente (você pode olhar de cabeça para baixo, ou de dentro para fora, por exemplo).
- Uma coisa azul.
- Uma coisa amarela.
- A coisa que você mais gosta de olhar.

Se preferir, em vez de desenhar, você pode usar um celular ou câmera para fotografar os itens da lista usando a janela como filtro.





Quer umas dicas? A gente preparou um vídeo pra você! Use um celular para fazer a leitura do QR Code, ou digite o título do vídeo no YouTube para encontrá-lo.



SÉRIE MEU QUINTAL
PATRIMÔNIO:
FOTOGRAFIA COM
JANELA MÁGICA

SÉRIE MEU QUINTAL
PATRIMÔNIO: DESENHO
COM JANELA MÁGICA



Alguns dos mestres (as) vieram de lugares muito distantes, que já mudaram completamente ou até desapareceram. Mas as lembranças que conseguiram carregar no corpo, na memória e nas histórias contadas permitiram que eles recriassem um pedaço desses lugares por onde passam.

O lugar onde você vive também muda e o (a) seu (sua) personagem aprendiz será responsável por manter viva a memória desse espaço. A sua missão dessa vez é ajudá-lo (a) a encontrar elementos que não podem faltar nas lembranças desse lugar.

1) MONTE UM MAPA

Vá ao seu quintal, calçada, ao lugar na vizinhança que mais gosta. Recolha folhas, flores, sementes, grãos de areia e terra, conchinhas, qualquer coisa que ajude a lembrar.

Usando esses elementos, tente fazer um mapa do lugar onde você vive.

Quer umas dicas?
A gente preparou um vídeo pra você!

SÉRIE MEU QUINTAL
PATRIMÔNIO: TINTA DE
TERRA E ILUSTRAÇÃO

Use um celular
para fazer a leitura
do QR Code, ou
digite o título do
vídeo no YouTube
para encontrá-lo.



2) FAÇA UMA CÁPSULA DO TEMPO

Recolha recortes de revistas e jornais com notícias daí. Faça fotos ou desenhos das paisagens, das texturas das árvores e dos objetos. Diga quais são os sons, sabores e cheiros que tem o seu lugar. Junte um pequeno objeto afetivo, que te traga uma boa lembrança.

Você pode reunir também registros que fez com a sua janela mágica.

PENSE BEM: O QUE NÃO PODE FALTAR

NESSA CÁPSULA DO TEMPO?



Quer umas dicas?
A gente preparou um vídeo pra você!

SÉRIE MEU QUINTAL
PATRIMÔNIO: CARIMBO
ARTESANAL

Use um celular
para fazer a leitura
do QR Code, ou
digite o título do
vídeo no YouTube
para encontrá-lo.





Destaque as páginas 38 e 29 para criar a capsula do tempo. Coloque todas elas dentro do envelope que foi com seu kit.

Pense numa data no futuro, pode ser daqui a 5, 10, 15, 20 anos. Anote no envelope o dia, o mês e o ano em que você deve abrir a sua cápsula. Agora feche bem esse envelope e guarde junto com seus itens mais preciosos.







DESAFIO 3:

PISTAS QUE ESTÃO

DENTRO DE VOCÊ

O último desafio da nossa jornada é um mergulho dentro de você mesmo (a)! O que tem das memórias e lugares a sua volta guardados dentro de você? O que há de único em você?

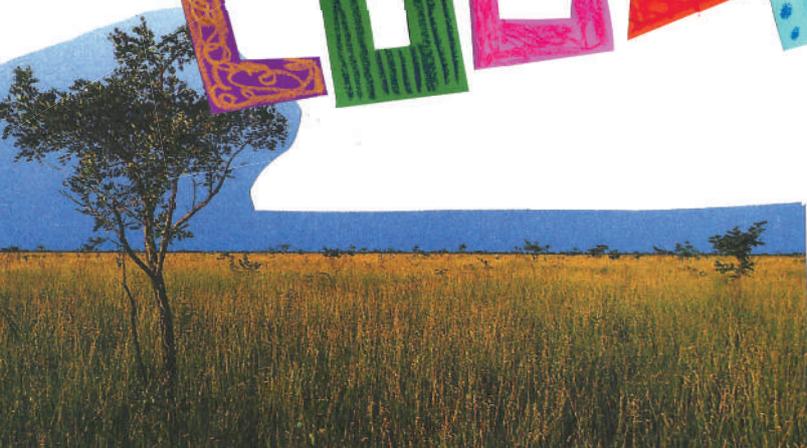
Para responder isso, use as páginas a seguir para criar um mural de pistas sobre você.

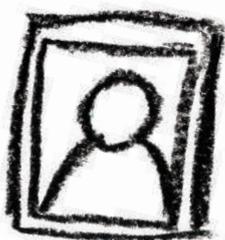
Não tem um jeito certo de fazer esse mural, a ideia é que ele te apresente visualmente: seu nome, idade, de onde vem, cores preferidas, músicas que escuta, o que mais ama nessa vida, lugares onde costuma ir, as gírias que mais gosta de falar, quem são seus amigos... Enfim, tudo o que gostaria que soubessem sobre você.

VALE
DESENHAR,
COLORIR,
COLAR FOTOS,
PAPÉIS,
RECORTES,
EMBALAGENS



LUGARES





Aí tu vê aí!



Quer umas dicas?
A gente preparou um vídeo pra você!

SÉRIE MEU QUINTAL
PATRIMÔNIO: COLAGEM
E ILUSTRAÇÃO

Use um celular
para fazer a leitura
do QR Code, ou
digite o título do
vídeo no YouTube
para encontrá-lo.



No seu mural, é possível descobrir também:

- 1) pistas sobre quem mora com você?
- 2) quem é seu (sua) melhor amigo (a)?
- 3) algo do parente mais velho que você conheceu?
- 4) alguma pista sobre o lugar onde você mora?

Quando encontrar essas pistas, destaque circulando, ou puxando setinhas.

Dá para conhecer alguém só pelas palavras que ela fala? Quais dessas palavras você conhece?

Este é um mapa de palavras das regiões dos Mestres e Mestras que apresentamos nesse diário, elas se referem a lugares, coisas e expressões familiares dos seus povos.

Marque todas que conseguir encontrar!

M A N G U E C E

PALAVRAS NA VERTICAL E HORIZONTAL:

CARANGUEJO - MANGUE

MARACATU - JONGO - FINQUETE

PASSAGINHA - CATOPÉ - CONGADO

CAVALGADA - ARREDAR - OCÊ

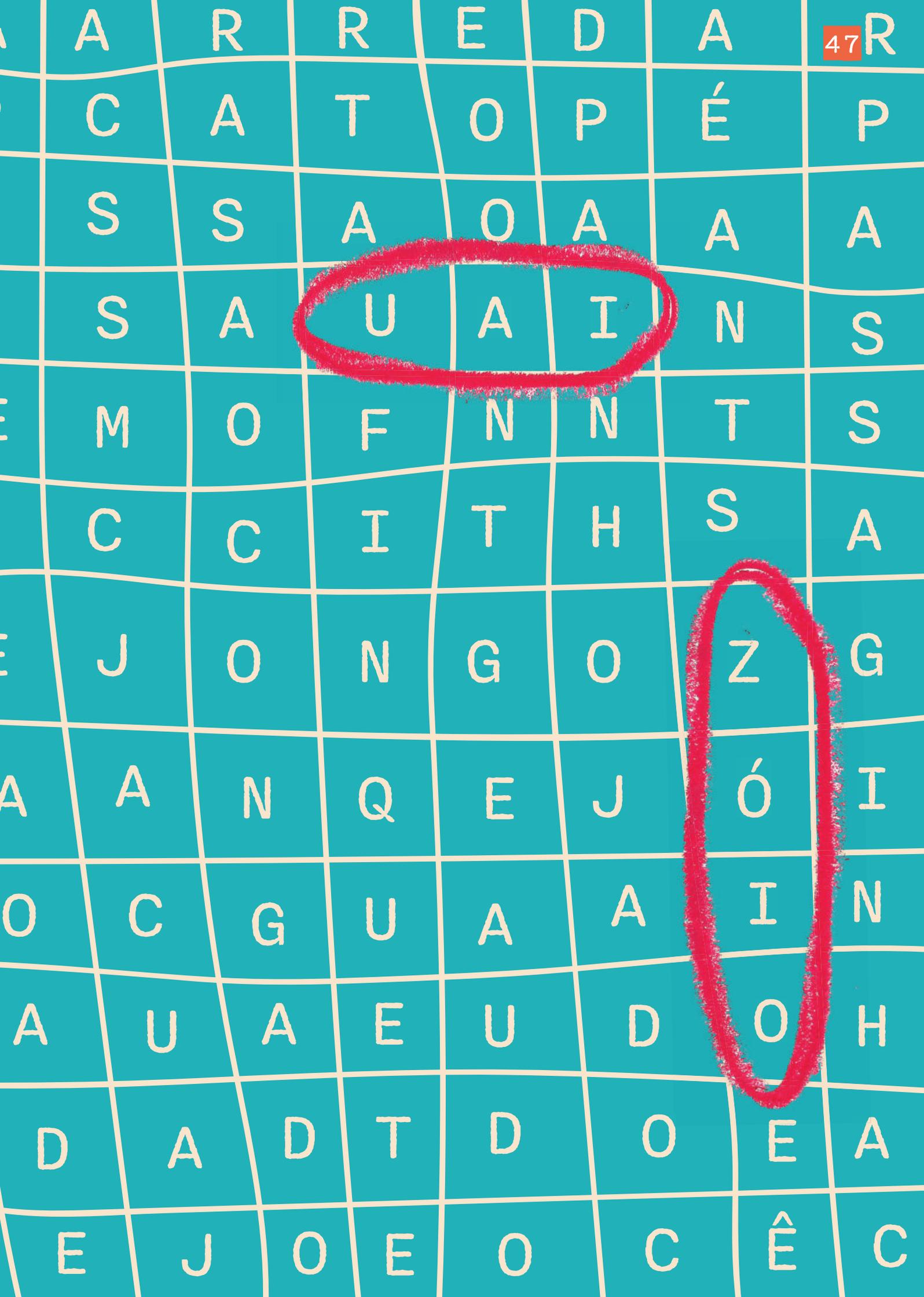
UAI - FURDUNÇO - JACU

BITELA - INTOJADO - BENÇA

BÃO - ZOIO

C A V A L G A

C A R A N G U



Agora faça um mapa de palavras familiares para você. Preencha aleatoriamente essas páginas com: nomes de plantas, frutos, danças, festas, tradições, comidas típicas, gírias e expressões que só se falam aí. Conte também como é a paisagem e o clima, quais são as datas e pessoas importantes na história da sua cidade.

Se estiver muito difícil, volte atrás no seu diário e recolha palavras para o seu mapa entre as pistas que você já registrou nos outros desafios.

VOCÊ PODE FAZER DE FORMA MAIS LIVRE USANDO COLAGEM, ILUSTRAÇÃO, TINTA OU DESENHO. EXPLORE A FORMA DAS LETRAS! OU FAÇA COMO NA PÁGINA ANTERIOR.

Chegamos ao fim desta saga. E depois de descobrir de quantas pessoas, memórias e lugares você é feito (a), o seu (sua) personagem aprendiz está pronto (a) para se tornar de vez um (a) mestre (a)!

Agora que ele (a) é um (a) guardião (ã) da memória da sua comunidade, é preciso escolher qual será o superpoder do (a) seu (sua) personagem. Volte no seu mural de pistas e no mapa de palavras que você criou e pense em uma característica sua que pode se tornar uma habilidade que seria importante para que o (a) seu (sua) personagem consiga cumprir a missão de manter viva as histórias da sua comunidade.



NOME :

Uçá Pescador

HISTÓRIA DO (A) SEU (SUA) PERSONAGEM:

Pouco se sabe sobre sua origem, mas todos conhecem suas histórias, que ninguém sabe ao certo se são verdadeiras ou inventadas. Possui super sentidos poderosos e habilidades incríveis como andar por dias sem parar, encontrar qualquer coisa na lama e nunca se perder nos labirintos do manguezal. Há quem acredite que ele consegue conversar com a natureza.

PODER ESPECIAL:

Sentidos extraordinários, visão de longo alcance

**VOLTE NA PÁGINA 21 E
DESCREVA NO LOCAL INDICADO
QUAL É O SUPERPODER DO (A)
SEU (SUA) PERSONAGEM
MESTRE (A) E COMO ELE (A)
VAI UTILIZÁ-LO.**

HABILIDADE:

Não se perde no mangue

EQUIPAMENTOS:

Canoa

ALGUMAS PISTAS SOBRE ESTE DIÁRIO

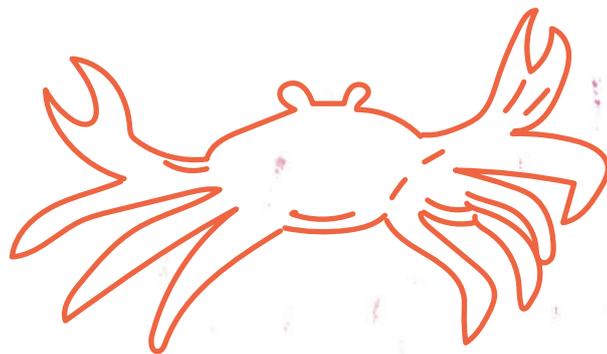
Os (as) mestres (as) que você encontrou aqui foram inspirados em pessoas reais. Eles (as) guardam conhecimentos e tradições importantes sobre as identidades e memórias de seus povos e de onde vieram. Esses saberes são importantes para que nós, que viemos depois deles, nunca nos esqueçamos o que nos torna parte de um povo. Também é importante para que a gente não perca de vista quem somos e para qual futuro caminhamos. **O nome disso é patrimônio.** É preciso conhecê-lo e guardá-lo, para que possa ser preservado e reinventado!

Esse Diário faz parte de um programa chamado Conexão Comunidade. Essa iniciativa é mais uma oportunidade para que alunos de escolas públicas reflitam e conversem sobre o que é patrimônio e o que ele tem a ver com quem a gente é e com o nosso dia a dia.



GLOSSÁRIO

BANTUS: povos muito diversos, mas com uma língua materna em comum. Sua existência data de milhares de anos. Eles habitavam uma extensa faixa de terra na África Subsaariana, que compreendia o que hoje são os territórios da Angola, Congo, Moçambique, África do Sul e dezenas de outros países.



CARANGUEJO-UÇÁ: uma das espécies de caranguejo mais importantes do manguezal. No Brasil, a cata desse caranguejo é uma das atividades extrativistas mais antigas das comunidades tradicionais litorâneas, portanto, é fonte de alimento e renda para muitas pessoas.

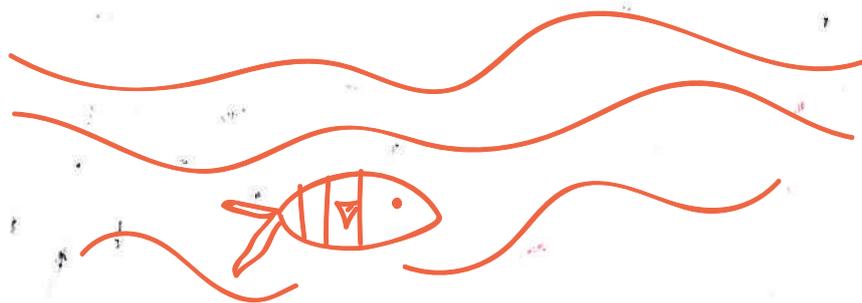
FOLIA DE REIS: também conhecida como Reisado e Festa dos Santos Reis, é um festejo popular cultural e religioso que comemora o encontro dos três Reis Magos (Gaspar, Belchior e Baltazar) com o menino Jesus. As festas da Folia de Reis ocorrem entre o fim de dezembro e o início de janeiro, quando os grupos (ou guardas) realizam cortejos nas ruas da cidade dançando e cantando músicas ao som de viola, pandeiro e tambor.

LUÍZA MAHIN: quituteira que viveu em Salvador no século XIX, mãe de Luiz Gama, poeta abolicionista. Teve importante participação na Revolta dos Malês (1835) e da Sabinada (1837-1838), rebeliões de escravizados que ocorreram na Bahia.



FESTAS JUNINAS:

festejos de origem muito antiga, que celebravam a colheita. Foram incorporados às festas da Igreja Católica, se tornando comemorações de São João, São Pedro e Santo Antônio.



GRANDE OCEANO: Oceano Atlântico. Ele fica entre a América do Sul e a África. Era atravessado pelos navios que transportavam pessoas capturadas na África para trabalho forçado aqui na América na época do comércio de pessoas escravizadas.

GRIÔ: forma que os mestres na tradição oral africana eram chamados, possuem os saberes e fazeres culturais transmitidos de geração em geração.



QUITANDA: palavra de origem africana que em Minas Gerais é usada para se referir ao que é servido com café (biscoito, broa, rosca, sequilho, bolo, etc).



VIOLA CAIPIRA: é um instrumento musical parecido com um violão. Possui dezenas de formas de afinação, que diferenciam as músicas de viola tocadas em cada lugar ou festa popular.



DESAFIO EXTRA:

GLOSSÁRIO

Que tal completar o glossário com palavras que só existem aí onde você mora? Anote aqui essas palavras e depois escreva, do seu jeito mesmo, o que elas significam.



O programa Conexão Comunidade cria espaços para reflexão, qualificação e fortalecimento dos fazeres de comunidades escolares e agentes culturais voltados a salvaguarda e transmissão de patrimônios locais. Por meio de oportunidades formativas, fomenta ações colaborativas artísticas, de comunicação e mobilização social para o incremento da memória comunitária.

A iniciativa, executada pela Agência de Iniciativas Cidadãs e patrocinado pela VLI Logística, é focada em atividades que aliam educação e cultura para o desenvolvimento local das comunidades alcançadas pela VLI.

Sobre a VLI

A VLI tem o compromisso de apoiar a transformação da logística no país, por meio da integração de serviços em portos, ferrovias e terminais. A empresa engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira. Além da sua cidade, ela também está presente em duzentos e cinquenta municípios, dez estados e no Distrito Federal. Muita coisa, não é mesmo?

Pelas ferrovias e terminais da VLI passam produtos agrícolas como grãos (milho, soja e farelo de soja), açúcar e fertilizantes, produtos siderúrgicos e industrializados. Para isso, a VLI conta com 8 mil quilômetros de linha férrea, oitocentas locomotivas, 24 mil vagões, três portos, oito terminais e 7 mil funcionários para cuidar disso tudo.

A VLI tem paixão por transformar a logística do Brasil e acredita que isso só é possível em parceria com as comunidades que convivem com as suas operações. Por isso, viabiliza iniciativas como o Conexão Comunidade. Para saber mais sobre a VLI, acesse www.vli-logistica.com.br, ou ligue para o **Alô VLI**: Telefone 0800-022-1211, **WhatsApp**: (31) 9 8308-5538 - Atendimento 24h todos os dias da semana.



Iniciativa:

VL!

Realização:



AIC